



# AS MPE E A RETOMADA DA ECONOMIA BAIANA PÓS-PANDEMIA DA COVID-19

© 2021. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE  
Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas  
Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,  
Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790  
Telefone (71) 3320-4518  
E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Carlos de Souza Andrade

### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

José Cabral

### **REALIZAÇÃO**

#### **COMISSÃO ORGANIZADORA**

André Gustavo Barbosa | Assessor CDE  
Kátia Helena B. R. dos Santos | Assessora CDE  
Rita de Cassia O. A. Fernandes | Secretária CDE  
Sérgio Cavalcante Gomes | Gerente UGE  
Isabel de Cássia S. Ribeiro | Gerente Adjunta UGE  
Vitor Cesar Ribeiro Lopes | Gerente

### **ELABORAÇÃO**

#### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Sérgio Cavalcante Gomes | Gerente  
Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta  
Anderson dos Santos Teixeira | Analista  
Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista  
Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista  
Amanda Cristina Ribeiro da Silva Vieira | Estagiária  
Amanda dos Santos Medeiros | Apoio

## Sumário

<b>Palavras do Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia</b> .....	4
<b>Palavras do Diretor Superintendente do Sebrae Bahia</b> .....	5
<b>CAPÍTULO 1</b> .....	6
<b>Processo metodológico</b> .....	6
1.1 OBJETIVOS.....	6
1.2 METODOLOGIA DOS ENCONTROS .....	6
1.3 CRONOGRAMA .....	7
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	10
<b>Contextualização do cenário econômico</b> .....	10
2.1 INDÚSTRIA .....	10
2.2 SETOR INFORMAL .....	11
2.3 COMÉRCIO VAREJISTA.....	13
2.4 COMÉRCIO EXTERIOR (INTERNACIONALIZAÇÃO).....	14
2.5 EDUCAÇÃO E SAÚDE .....	15
2.6 TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA .....	17
2.7 AGRONEGÓCIO .....	19
2.8 INOVAÇÃO & TECNOLOGIA (STARTUPS) .....	21
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	22
<b>Resultados das oficinas, pleitos ao governo e entidades</b> .....	22
3.1 IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS NA BAHIA... 22	
3.2 EMPREENDEDORES INFORMAIS, MEIS E MPE NO ENFRENTAMENTO DOS CICLOS DE CONTAMINAÇÃO DA COVID-19.....	25
3.3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SETOR DE COMÉRCIO NO PÓS PANDEMIA.....	30
3.4 IMPACTOS DOS SEGMENTOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO NAS CIDADES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE E SEU ENTORNO.....	32
3.5 MPE E INTERNACIONALIZAÇÃO.....	35
3.6 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O AGRONEGÓCIO NO ESTADO DA BAHIA.....	37
3.7 PERSPECTIVAS PARA O TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA PÓS PANDEMIA.....	41
3.8 CONTRIBUIÇÕES DAS STARTUPS PARA O FUTURO DA ECONOMIA BAIANA .....	45
3.9 APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO.....	48
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	49
<b>Considerações finais</b> .....	49
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	51
<b>Consultas bibliográficas</b> .....	51



### Palavras do Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia:

A Presidência do Conselho Deliberativo, juntamente com a Diretoria Executiva do Sebrae Bahia, realizou entre 15 de junho e 15 de julho de 2021, eventos intitulados **“ENCONTROS EMPRESARIAIS 2021 – Estratégias para retomada do crescimento empresarial na Bahia”**. Foram 08 encontros realizados em 40 horas, 24 expositores/debatedores especializados nas temáticas abordadas e participação acumulada de 662 pessoas, representantes de entidades empresariais (Sindicatos e Associações), academia (Universidades), poderes públicos e equipes técnicas do Sebrae Bahia. A qualidade e experiência dos expositores e debatedores e contribuições do público-alvo nas oficinas, que aconteciam em cada encontro após os conteúdos apresentados, proporcionou ao Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva do Sebrae Bahia a construção, de maneira democrática e participativa, de proposições que subsidiarão a construção do nosso Plano Anual – 2022, bem como a proposição de estratégias que possam contribuir para a retomada do desenvolvimento econômico no Estado da Bahia, que contemple benefícios para Microempreendedores Individuais (MEIs) e Micro e Pequenas Empresas (MPE), estimule o empreendedorismo e a reduza a informalidade em nosso estado.



### **Palavras do Diretor Superintendente do Sebrae Bahia:**

O documento ora apresentado expressa uma inovação no relacionamento entre o CDE e Diretoria Executiva do Sebrae Bahia, tendo em vista a busca de uma maior proatividade das entidades assentadas no CDE que, ancoradas e apoiadas pela nossa Diretoria e equipes executivas do Sebrae Bahia, tem buscado e apresentado alternativas para minimizar os impactos adversos produzidos pela crise sanitária instalada mundialmente, no nosso país e em nosso estado desde março de 2020.

Ações articuladas entre o CDE e DIREX ao longo desse ciclo, levou o Sebrae Bahia a trazer representantes de ministérios públicos, instituições tributárias e financeiras para apresentarem saídas que pudessem contribuir para amenizar as dificuldades trazidas pela interrupção das atividades econômicas, caracterizadas como não essenciais, além do declínio do faturamento e das atividades dos MEIs e MPes.

Dando continuidade a essa nova forma de relacionamento, implementamos entre junho e julho deste ano, eventos intitulados Encontros Empresariais 2021, onde, em cada um desses eventos, convidamos os representantes de entidades representativas das classes empresariais, especialmente aquelas com assento em nosso Conselho, para atuarem como mediadores das exposições, legitimando assim, a interlocução com os representantes de segmentos empresariais que participaram das oficinas, e proporam alternativas em benefício dos segmentos assistidos pelo Sebrae Bahia, considerando a transição para um período de normalidade. Assim, por intermédio desse documento, convidamos o Poder Público (Federal, Estadual e Municipais), para apreciarem a hipótese de apoiar e atender propostas legitimamente construídas por representações do público-alvo assistido pelo Sebrae Bahia.

## CAPÍTULO 1

# Processo metodológico

### 1.1 OBJETIVOS

- ✓ Avaliar expectativas de inserção das MPE nos investimentos e empreendimentos produtivos e de infraestrutura, público e privado, em execução e previstos no Estado da Bahia;
- ✓ Identificar mecanismos de enfrentamento dos ciclos de contaminação do Covid-19 pelos empreendedores informais, Microempreendedores Individuais (MEI) das Micro e Pequenas Empresas (MPE);
- ✓ Compreender como a Transformação Digital pode reconfigurar os modelos de negócios dos Microempreendedores Individuais (MEI) das Micro e Pequenas Empresas (MPE) do setor terciário, em especial comércio varejista tradicional (ruas e shoppings);
- ✓ Analisar os impactos de empreendimentos de saúde e educação nas cidades de pequeno e médio porte e seu entorno;
- ✓ Conhecer perspectivas de inserção Microempreendedores Individuais (MEI) das Micro e Pequenas Empresas (MPE) no comércio internacional;
- ✓ Conhecer desafios e oportunidades para o Agronegócio no Estado da Bahia em um cenário de transformação digital;
- ✓ Analisar dinâmicas de recuperação dos empreendimentos vinculados ao turismo e a economia criativa pós ciclos de pandemia COVID-19;
- ✓ Compreender a contribuição das Startups e do Ecossistema de Inovação para a o futuro da economia da Bahia;
- ✓ Definir macro estratégias e priorizar segmentos, territórios e temáticas para atuação o Plano Executivo Sebrae/Ba – 2022;
- ✓ Construir documento propositivo para a retomada do desenvolvimento econômico do Estado da Bahia, em benefício dos MEI, MPE e estímulo ao empreendedorismo.

### 1.2 METODOLOGIA DOS ENCONTROS

- ✓ *Webnários* com exposição e debates todas terças e quintas-feiras de junho a julho e 2021 das 15:00 às 18:00 horas com 02 convidados (palestrantes) e 01 mediador por temática;

- ✓ Após as apresentações realização de oficinas em grupos para definição de macro estratégias para segmentos, setores e temáticas prioritárias;
- ✓ Compilação das ideias e propostas geradas nas oficinas;

### **1.3 CRONOGRAMA**

- ✓ Encaminhamentos dos compromissos assumidos para o Plano Executivo do Sebrae/BA – 2020;
- ✓ Elaboração de documento propositivo do Sebrae/BA e Entidades Empresariais para o Governo do estado da Bahia.

DATA	TEMÁTICA	ASSUNTOS ABORDADOS	EXPOSITORES	MEDIADOR	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
15/06/2021	Abertura oficial do evento	Boas-vindas e declaração dos propósitos dos webnários	Representantes do Sebrae/BA  <b>Carlos de Souza Andrade</b> - Presidente do CDE  <b>Dr. Jorge Khoury</b> Diretor Superintendente	<b>André Gustavo</b> Assessor CDE do Sebrae/BA	112
15/06/2021	Impactos dos investimentos públicos e privados na Bahia	* Expectativas de inserção das MPE nos empreendimentos produtivos e de infraestrutura, público e privado, em execução na Bahia  *O cenário econômico atual da Bahia	<b>Paulo Guimarães</b> Superintendente da SDE  <b>Gustavo Pessoti</b> Vice-presidente do CORECON-BA	<b>Reinaldo Sampaio</b> Presidente executivo da ABIROCHAS	112
17/06/2021	MPES e enfrentamento da Covid-19	Empreendedores informais, MEIs e MPE e enfrentamento dos ciclos de contaminação Covid-19	<b>João Martins Tude</b> Diretor da EA/UFBA  <b>Mariana Viveiros</b> Analista de Informações do IBGE	<b>Paulo Cavalcanti</b> Vice - presidente e coordenador do Núcleo Jurídico da ACB	59
29/06/2021	Desafios e oportunidades para o setor de comércio pós pandemia	* Impactos da Transformação Digital no setor de comércio  * Desafios para o comércio tradicional de Rua e em Shopping Center	<b>Viviane Vilela</b> Chief Content Officer - E-Commerce Brasil  <b>Ewerton Visco</b> Diretor Aliansce sonae	<b>Antonie Tawil</b> Vice - Presidente FCDL -BA	114

DATA	TEMÁTICA	ASSUNTOS ABORDADOS	EXPOSITORES	MEDIADOR	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
30/06/2021	Impactos dos segmentos de saúde e educação nas cidades de pequeno e médio porte e seu entorno	<p>* Perspectivas de inserção dos MEIs e MPE na cadeia produtiva da Saúde</p> <p>* Educação e contribuição para interiorização do desenvolvimento</p>	<p><b>Delfin Gonzalez Miranda</b> Grupo Delfin</p> <p><b>Viviane Brito</b> CEO Grupo Villa Education</p>	<p><b>Paulo Henrique de Almeida</b> SDE/BA</p>	75
06/07/2021	MPE e Internacionalização	Oportunidades de inserção dos MEIs e MPE negócios no comércio internacional	<p><b>Gustavo Reis Melo</b> Programa Brasil Mais Competitivo Sebrae Nacional</p> <p><b>Patrícia Orrico</b> Gerente do Programa de Internacionalização FIEB</p>	<p><b>Ângelo Calmon de Sá Junior</b> Presidente do Conselho de Comércio Exterior – COMEX – FIEB-Bahia</p>	58
08/07/2021	Desafios e Oportunidades para o Agronegócio no Estado da Bahia	<p>* Avanços e oportunidades para agricultura nos processos de transformação digital</p> <p>* O papel do agronegócio no futuro do Estado da Bahia</p>	<p><b>João Paulo</b> Analista da SEI/BA</p> <p><b>David Schimdt</b> CEO do grupo Schimdt Agrícola</p>	<p><b>Humberto Miranda</b> Presidente da FAEB</p>	91
13/07/2021	Perspectivas para o turismo e economia criativa pós pandemia	Estratégias para recuperação dos pequenos negócios associados a economia criativa e ao Turismo	<p><b>Carlota Gottschall</b> Analista da SEI/BA</p> <p><b>Roberto Duran</b> Presidente do CBTur</p>	<p>Pedro Costa Presidente Executivo do Salvador CVB Convention &amp; Visitors Bureau (SBCVB)</p>	93

DATA	TEMÁTICA	ASSUNTOS ABORDADOS	EXPOSITORES	MEDIADOR	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
15/07/2021	Contribuições das Startups para o futuro da economia baiana	* Avanços e Desafios para o Ecossistema de Inovação na Bahia  * Programa Capital Empreendedor: alternativas para capitalização e aceleração de Startups	<b>Camilo Teles</b> CEO Antecipa - XP Inc - Eficiência de Capital - Supply Chain Finance  <b>Rubens Delgado</b> Presidente da SOFTEX Brasil e empresário da Topos Informática	<b>Rodrigo Paolilo</b> Presidente da Câmara de Inovação e Tecnologia da FECOMÉRCIO e sócio do Grupo Rede +	60

## CAPÍTULO 2

# Contextualização do cenário econômico

### 2.1 INDÚSTRIA

Apesar das sucessivas políticas industriais realizadas ao longo dos anos 2000, a participação da indústria no Produto Interno Bruto (PIB) não alcançou o patamar da década de 1980 (com a maturação do primeiro ciclo de investimentos do Polo Petroquímico de Camaçari). No decurso da última década, diversas análises feitas para a economia baiana e brasileira tentaram associar a existência de um processo de desindustrialização, que estaria por trás da diminuição progressiva da participação do setor industrial na economia.

Nesse cenário a situação da Bahia é ainda mais preocupante. Uma análise da mesma série histórica realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI/BA) revelavam que a economia baiana apresentou perda na participação tanto na economia nordestina (de 39,7% do PIB em 1985 para 28,5% em 2018) como na economia nacional (5,1% em 1985 para 4,1% em 2018). Esses dados indicavam que o ritmo de crescimento da economia baiana nesse período foi menor do que a economia nordestina.

Do ponto de vista espacial, a concentração econômica na RMS continua sendo uma característica marcante. Não houve ao longo destas duas décadas um movimento de reversão, ainda que pequena, desse quadro. No interior do estado verificou-se alguma alteração, com ganhos de participação do Paraguaçu, por características logísticas e um relativo espraiamento da RMS; do Oeste, integrado à mesma dinâmica de expansão do Centro-Oeste brasileiro; e do Sudoeste, com a consolidação de alguns serviços e a produção de bens salários. Perdeu espaço o Litoral Sul e permanece irrelevante a grande maioria do Semiárido, onde campeia a pobreza e os níveis educacionais são ainda mais baixos do que a média estadual. Não fossem as políticas sociais, certamente o desempenho dessa região teria sido ainda mais precário.

Os novos investimentos em curso na economia baiana tendem a elevar novamente a participação da indústria, perdida ao longo dos últimos anos, com maior tendência de interiorização, uma vez que a quase a totalidade dos investimentos previstos entre 2020-2023 estão fora do eixo metropolitano, o que potencialmente indica que uma recuperação da atividade econômica, nessa terceira década do Século XXI, não teria Salvador e seu entorno como eixo mais dinâmico do nível da atividade interna da Bahia.

## **2.2 SETOR INFORMAL**

O intenso crescimento da atividade industrial na China, principal parceiro comercial do Brasil e da Bahia, que afetou diversos setores da economia brasileira, não foi caracterizado pela emergência de um setor de serviços dinâmico e moderno, fortemente articulado com a atividade industrial. No que diz respeito ao setor de serviços, verificou-se um crescimento da informalidade, que denota o caráter mais defasado dessas atividades. De acordo com dados coletados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística PNADC/IBGE (1º trimestre de 2021), na Bahia; do total de trabalhadores, 2,7 milhões (53,8%) eram informais divididos da seguinte forma: conta própria (51%), empregado no setor privado sem carteira (32%), trabalhador doméstico (8%), trabalhador familiar auxiliar (7%) e empregador sem Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) (2%). Ainda de acordo com as análises do IBGE, 8 em cada 10 pessoas que deixaram de trabalhar na Bahia, de 2019 para 2020, eram informais. O padrão observado resulta em uma oferta limitada de empregos formais, uma maior informalidade e dependência de programas sociais de transferência de renda.

A maior concentração das atividades produtivas nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, e dos empregos associados a maiores níveis de qualificação traz como consequência direta a baixa parcela de empregos e de estabelecimentos formais no mercado de trabalho das regiões Norte e Nordeste. Isso explica por que essas regiões apresentam uma parcela relativamente maior de empregos informais.

Desde o início da recessão econômica mais atual, vivenciada pelo Brasil a partir de meados de 2014, já havia indícios de uma maior fragilidade do mercado de trabalho nacional, com maior precariedade nos empregos especialmente entre as regiões Norte e Nordeste. A pandemia da Covid-19 chegou no Brasil em um período em que a economia e o mercado de trabalho ainda buscavam sua recuperação em função da recessão econômica iniciada em meados de 2014. Nesse sentido, a elevada parcela de trabalhadores informais e por conta-própria, ainda existente no primeiro trimestre de 2020, era o reflexo de uma economia estagnada que não havia conseguido restaurar plenamente o seu dinamismo e os níveis de empregos formais anteriores, embora já houvesse sinais de alguma recuperação em andamento.

Seja pela reduzida relevância de políticas públicas voltadas para a elevação dos padrões de vida das pessoas, seja pelas características do modelo de desenvolvimento vigente, boa parte da população fica à margem do processo de evolução da economia. Na Região Metropolitana de Salvador (RMS) poucos conseguem emprego nas chamadas atividades modernas, tanto devido à elevada intensidade de capital da indústria, quanto a relativamente pequena dimensão das atividades modernas nos setores de comércio e serviços, além do

baixo nível educacional da população. Parcela significativa dos baianos fica relegada ao desemprego ou à baixa produtividade do setor informal.

Nas demais regiões do estado, mesmo considerados os poucos núcleos de dinamismo, as oportunidades são limitadas. Isso acontece não apenas devido ao predomínio de relações de produção obsoletas na zona cacauzeira e no extenso Semiárido, onde se encontra a maior população rural do estado (e do país), mas também em função de indicadores de saúde e educação extremamente precários. Dificulta-se, assim, a inclusão de boa parte da população na atividade produtiva mais evoluída em nosso estado.

### **2.3 COMÉRCIO VAREJISTA**

O setor terciário representava em 2002 cerca de 63,4% do Valor Agregado (VA) ao PIB estadual e 70,8% em 2018, de acordo com dados consolidados pela SEI/BA. Esse setor é o responsável pela maior geração de empregos formais no mercado de trabalho. Isso evidencia a sua grande importância na economia.

Em 2020, devido as diversas medidas restritivas impostas em consequência da pandemia que modificou a forma como os consumidores adquiriram e demandaram produtos e serviços, as vendas do varejo baiano recuaram 4,3%.

Contudo, há alguns segmentos que estão experimentando um momento peculiar com incremento da demanda neste período de pandemia, refletindo na ampliação da capacidade produtiva com a contratação de trabalhadores, ainda que temporários. Isso ocorre em setores econômicos essenciais, como supermercados e farmácias, além da cadeia produtiva de insumos para saúde.

No setor de serviços algumas empresas, sobretudo da área da tecnologia, devem sair fortalecidas da pandemia, em função do novo modelo de reorganização do trabalho remoto e da readequação de padrões de consumo ao distanciamento social. No primeiro grupo estão as companhias que oferecem serviços à distância como teletrabalho, telemedicina e educação, que já estão mostrando sua força e colhendo alguns bons resultados e tendem a ganhar espaço no “novo normal”. E no segundo grupo estão as empresas que migraram das vendas físicas para as digitais, onde a necessidade de contato interpessoal para efetivação de uma compra é baixo. Para estes setores, a recuperação pode ocorrer um pouco antes. De modo geral essas as tendências e oportunidades se

observam para os segmentos econômicos em um cenário pós-pandemia entre os quais *courses* on-line, e-commerce, *contactless payment*, aplicativos de atividade física, *web meeting* e logística.

Somente em 2020 foi registrado crescimento de 44% no volume de vendas (em bilhões de reais) no Brasil (e-bit Nielsen) evidenciando uma tendência de mudança no comportamento de consumo no mundo pandêmico impulsionado pela aceleração digital. De acordo com estudo do Mercado Livre sobre as tendências do e-commerce (2021), a cada 10 compradores digitais: 2 compraram pela 1ª vez on-line, 1 manteve a compra on-line e 6 aumentaram as compras on-line.

As dificuldades impostas pela radical transformação social em decorrência da pandemia do novo coronavírus têm provocado grandes impactos em uma parte significativa dos setores produtivos, principalmente no terciário. Para a maioria dos estabelecimentos de comércio e serviços que foram paralisados (total ou parcialmente) por obrigatoriedade das medidas legais que determinaram o isolamento e distanciamento social, as perdas do setor terciário tendem a ser significativas e em alguns casos irreparáveis. Com a aceleração da vacinação e a conseqüentemente abertura gradual da economia, o pujante setor terciário será beneficiado. Porém, frente aos processos (aprendizados) criados e/ou aperfeiçoados com o impulsionamento da virtualização das vendas, faz-se necessário melhorar o ambiente legal e empresarial para uma maior interação entre o comércio físico e virtual.

#### **2.4 COMÉRCIO EXTERIOR (INTERNACIONALIZAÇÃO)**

A Bahia de acordo com os dados consolidados pelo IBGE, referente ao PIB, é a atual 7ª economia do país e ocupa a 10ª posição dentre os estados mais exportadores, representando 3,7% das exportações do Brasil e 49% do Nordeste, em 2020 (Secretaria de Comércio Exterior - SECEX).

A pauta de exportações baiana é prioritariamente de produtos básicos, commodities. Em 2020 apenas 4 (quatro) produtos representaram aproximadamente a metade das divisas adquiridas com a exportação: Soja, mesmo trituração, exceto para sementeira (17%), *Fuel oil* (15%), Pastas químicas de madeira, a soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, sem

branqueadas ou branqueadas, de não coníferas (10%) e Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado (7%).

Na composição das exportações, derivados de petróleo, produtos petroquímicos e metalúrgicos fazem companhia a soja e seus derivados na liderança do setor exportador. Isso confirma a importância do setor industrial não vinculado diretamente ao agronegócio em nosso comércio exterior. Adicionalmente, havia também uma participação relevante do setor automotivo. Quanto à soja, trata-se de uma realidade já reconhecida, cuja relevância é bem situada. Temos também a importante participação do algodão e de seus derivados na pauta estadual de exportações.

A mineração, que quase não existia no século passado apesar das atividades da Chapada Diamantina, agora é fundamental para potencializar a produção de grãos do oeste e viabilizar o complexo integrador ferrovia-porto. Uma economia voltada para fora, para a exportação de produtos primários se apresenta como alternativa mais dinâmica para o futuro.

Nos anos vinte de agora, a China, principal locomotiva da economia mundial, demanda também muitos bens primários o que fortalece o oeste do estado e seu agronegócio exportador, ressaltando as limitações logísticas para facilitar essa integração. Destacando-se que em 2020, China e Cingapura foram os principais destinos das exportações baianas representado 38% e 26% do total, respectivamente.

A produção de bens intermediários predomina no setor industrial baiano e seu futuro (crescimento) fica muito mais dependente do comportamento da economia fora do estado do que das condições internas de crescimento. A expansão das exportações do agronegócio especialmente do oeste da Bahia, vai exigir mais investimentos em infraestrutura de logística e energia.

## **2.5 EDUCAÇÃO E SAÚDE**

A Bahia chegou aos anos 1990 com um quadro pouco animador mesmo com importantes transformações estruturais consolidadas. Os investimentos em infraestrutura, em um período em que a economia brasileira apresentava baixo dinamismo, caem na Região Metropolitana de Salvador (RMS) e no restante do estado, onde havia problemas de transporte e energia, por exemplo. Do ponto

de vista da infraestrutura social, é mais do que conhecida a escassez de escolas, saneamento básico e hospitais, contribuindo para que o estado apresente indicadores sociais inadequados.

Também do ponto de vista da ciência e tecnologia, os poucos centros de pesquisa existentes no estado apresentam problemas como laboratórios mal equipados e força de trabalho despreparada, além de se registrarem baixos níveis de interação com o setor produtivo. Problemas como a qualificação da população, a elevada informalidade e as deficientes infraestruturas física e tecnológica atuam como uma espécie de freio de mão a limitar a aceleração da economia baiana.

As novas características da economia do Século XXI exigem uma infraestrutura mais arrojada no estado: redes de fibra ótica, sistemas computacionais, ampliação e interiorização do acesso à internet, formação de pessoal especializado e centros modernos de pesquisa. Os avanços na expansão da rede de ensino superior foram aquém das necessidades, ao tempo em que a nossa infraestrutura comunicacional é muito precária, particularmente no interior do estado.

Dois setores não tinham grande relevância no Século XX e passam a ser preponderantes no Século XXI: o complexo econômico da saúde e o complexo econômico da educação. O setor educacional privado na Bahia cresceu muito nos últimos anos e sofre um processo de contração de demanda pela queda geral da renda familiar, mas também por alterações na sua estrutura de propriedade com a concentração e participação crescente de grupos internacionais. As possibilidades de expansão desses segmentos vão, portanto, depender dos comportamentos dessas duas variáveis: renda das famílias e alocação dos investimentos estrangeiros que sofrem impactos da evolução das taxas de câmbio. Difícil prever uma trajetória consolidada para o segmento.

O complexo econômico da saúde é mais previsível. A expansão das redes nacionais e internacionais de farmácias e a maior concentração dos laboratórios, além da consolidação de hospitais e clínicas deve ser uma tendência do setor. Com a pandemia, os procedimentos médicos eletivos foram adiados, com exceção dos emergenciais e relacionados com o vírus. No pós-pandemia essa

demanda reprimida deve voltar, impactando os planos de saúde, mas aumentando as receitas do setor. O programa do governo estadual de expansão das policlínicas e hospitais pelo interior reforça a tendência de definir esse setor como um dos elementos mais dinâmicos da economia baiana nos próximos anos. É claro que isso vai depender fortemente das condições de financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS), devido ao contingenciamento de recursos por parte do governo federal.

Um setor de serviços em crescimento abre oportunidades para o complexo de saúde e educação, serviços indispensáveis para a expansão de uma cidadania mais plena no Século XXI.

## **2.6 TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA**

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo – OMT, as chegadas de turistas internacionais no mundo diminuíram 83,0% no 1º trimestre de 2021 em relação ao mesmo período do ano passado, após recuo acentuado de 85,3% no 4º trimestre de 2020. Esse resultado foi reflexo da baixa confiança do consumidor e as intensivas restrições às viagens, devido à pandemia da Covid-19. É importante destacar que 2020 foi o pior ano já registrado para o turismo internacional, e esse comportamento se manteve nos três primeiros meses de 2021.

No Brasil, o volume das atividades turísticas caiu 27,4% no 1º trimestre de 2021 em relação ao mesmo trimestre de 2020. Seguindo a mesma tendência, a Bahia retraiu 18,8%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia decresceu 24,5%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (-30,1%). Esse resultado puxou o setor de Serviços (-0,8%) para baixo contribuindo para uma taxa de crescimento no nível de atividade econômica – PIB nacional (1,0%) menos expressiva.

Seguindo a mesma análise, tanto o fluxo doméstico (-33,7%) quanto o fluxo internacional (-96,1%) nos aeroportos da Bahia decresceram no 1º trimestre de 2021 contra o 1º trimestre de 2020. O fluxo de passageiros no porto de Salvador, também apresentou retração, registrando queda de 100,0% no mesmo período, proveniente do encerramento da atividade, a taxa média de ocupação nos meios de hospedagem em Salvador, seguiu a mesma tendência, e marcou taxa de

42,1% contra 63,3% em 2020. É importante destacar que o 1º trimestre de todos os anos é um período de alta estação, mas o 1º trimestre de 2021 foi passado com restrição sanitária (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico - Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur, e Companhia das Docas do Estado da Bahia – Codeba).

Diante desse cenário uma das tendências internacionais será a redução do turismo de negócios e eventos, que desencadeará dificuldades para a sustentabilidade econômica dos equipamentos logísticos construídos recentemente, como os centros de convenções. Os fluxos de viagens curtas, de grupos menores, com isolamento, tendem a ser os primeiros a retornar no setor de turismo de lazer, exigindo alterações dos equipamentos de recepção e acomodação. Mudanças estruturais podem ser esperadas nesse segmento da economia baiana.

Perspectivas apontam que a atividade turística deve voltar ao faturamento nos mesmos patamares pré-pandemia, em 2022. A retomada do turismo será gradual, lenta e ainda dentro dos protocolos dos controles sanitários. Os empresários da cadeia produtiva do turismo terão que investir em equipamentos e procedimentos para essa nova realidade, mesmo com toda população estando 100% vacinada, porque a pandemia trouxe um novo conceito de prevenção de doenças contagiosas, onde procedimentos preventivos já fazem parte do dia a dia das pessoas que vivem em sociedade

O contexto da crise sanitária de 2020 deve ficar registrado como um marco na história global. Além dos efeitos do novo coronavírus sobre a saúde pública e sobre a vida de milhares de pessoas, a pandemia tem impactado também a economia mundial e tem se mostrado particularmente crítica para os setores artísticos, culturais e criativos que compõem a economia criativa. Eles estão entre os primeiros que sentiram os impactos da crise e, provavelmente, estarão entre os últimos a voltarem à normalidade no mundo pós-pandemia. Suas atividades dependem do encontro entre pessoas, da presença em espaços fechados e de aglomerações em todas as etapas da cadeia produtiva: na criação, na produção, na distribuição e no consumo ou fruição. O fechamento de espaços culturais e o cancelamento de eventos e apresentações resultou, portanto, em uma súbita e substancial perda de receitas.

Há ainda a dificuldade de alguns profissionais e organizações da economia criativa em sistematizar e reportar informações sobre a própria atuação, incluindo dados precisos de receitas e perdas. Faltam registros administrativos, planejamento e previsões e, em alguns casos, também existe receio de revelar estas informações. Por fim, somam-se as dificuldades de acesso à internet e a falta de tempo de quem tem como prioridade a garantia do sustento familiar.

O setor criativo foi duramente afetado em sua forma de subsistir e de existir, pois a coletividade, a presença e o convívio são centrais para a criação e a distribuição de grande parte dos produtos culturais. A interrupção das atividades presenciais alterou radicalmente o planejamento e a rotina de trabalho dos profissionais de quase todos os segmentos da indústria criativa. Para manter-se em atividade, profissionais precisaram dedicar parte substancial do seu tempo a outros tipos de tarefas.

Os rebatimentos da pandemia nos festejos populares, eventos sociais e corporativos não estão, entretanto, restritos à área econômica. Há todo um impacto cultural, imensurável, decorrente da lacuna deixada pela impossibilidade de confraternização, do uso do entretenimento como lugar de vazão/abstração da rotina da vida ordinária, do fortalecimento da tradição como uma construção de participação coletiva, do exercício da fé na dimensão do sagrado de onde se originam boa parte destas festas.

## **2.7 AGRONEGÓCIO**

O agronegócio tem se destacado não apenas por ser um setor responsável pelo fornecimento de alimentos essenciais para a população, mas por demandar e manter, nos seus vários estágios produtivos, um processo de interdependência com as demais atividades econômicas.

Segundo a SEI/BA, dados mais recentes consolidados do PIB baiano mostram que o agronegócio representou 23,8% PIB do estado, em 2020, maior resultado alcançado desde 2013. Na série de 2013 a 2020, o ano de 2015 foi o representava a maior participação (21,8%).

É imprescindível que se reconheça uma impactante diferença em relação a como os diversos atores sociais foram comprometidos pelas medidas restritivas, ocasionadas por causa da pandemia, sobretudo no que se refere às suas

atividades econômicas. Alguns setores como o agronegócio, pouco foram afetados, apresentando inclusive crescimento em 2020, beneficiando-se do aumento de preços de algumas commodities e do câmbio favorável.

Apesar do aumento populacional na Bahia entre 1985 e 2017, observa-se um movimento demográfico de redução do número de agricultores familiares. Esse movimento acompanha uma tendência nacional de queda da taxa de crescimento populacional, agravada pelo êxodo rural. Políticas públicas predominantemente urbano-industriais, em detrimento do mundo rural (falta de orientação e assistência técnica, fechamento de escolas rurais etc.), explicam parcialmente essa tendência.

Dados do Censo Agropecuário de 2017 apontam uma redução de 9,5% no número de estabelecimentos classificados como de agricultura familiar, em relação ao último Censo, de 2006. O segmento também foi o único a perder mão de obra. Enquanto na agricultura não familiar houve a criação de 702 mil postos de trabalho, a agricultura familiar perdeu um contingente de 2,2 milhões de trabalhadores.

Segundo as estimativas do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do IBGE, as consequências da pandemia não trouxeram impactos negativos no setor agropecuário no ano de 2020 e, conseqüentemente, na agricultura familiar. Porém, o agricultor familiar ainda poderá ter alguma consequência como reflexo da baixa renda obtida no início da pandemia, acarretando então em um diminuto investimento no setor e um incremento no que tange aos insumos aquém do esperado para o ano de 2021.

A expectativa de expansão da agricultura familiar decorre do ano positivo quanto à produção nas principais lavouras desse segmento, bem como do aumento da demanda interna por alimentos de primeira ordem. Da mesma forma, o desempenho positivo do agronegócio esteve e estará associado a dinâmica positiva das culturas agrícolas bem como aos preços favoráveis no mercado internacional bem como pela manutenção das exportações, sobretudo para a China. Ademais, a safra recorde de grãos, na Bahia, em 2020, é outra justificativa que minimizou os impactos econômicos da pandemia nesse segmento.

Vale salientar que a perspectiva de alta no setor agropecuário baiano está associada às culturas ligadas à agricultura não-familiar, e que apesar dos agricultores familiares apresentarem uma condição menos favorável, prováveis desníveis entre a agricultura familiar e não-familiar foram amenizados em virtude das ações do governo federal em parceria com governos estadual e municipal. Esta ação garantiu uma pequena parcela de renda para a população, afinal, esses agricultores não produzem tudo que precisam para subsistência, exemplo: arroz, macarrão, óleo, açúcar, dentre outros. Diante do exposto, o crescimento sustentável do agronegócio baiano perpassa pela proposição de ações que fortaleçam a agricultura familiar.

## **2.8 INOVAÇÃO & TECNOLOGIA (STARTUPS)**

As Startups são os principais protagonistas de uma nova era de inovação que é cada vez mais exponencial e apresentam importância cada vez maior no mundo atual, tendo em vista o seu poder transformador perante os inúmeros problemas, os quais a sociedade carece e necessita de soluções. Boas ideias, em relativo muito pouco tempo, transformam-se em grandes corporações provendo serviços e produtos que impactam enormemente o cotidiano de todos, consequentemente a economia.

Sempre acompanhando as Startups, e não menos importantes, estão os Ecossistemas de inovação. Eles são o ambiente no qual esses indivíduos estão inseridos, formado pela teia de relações entre todos os atores que contribuem direta e indiretamente para o desenvolvimento dessas organizações. Dependendo da qualidade e assertividade das conexões formadas entre esses atores, as Startups têm maior ou menor facilidade para prosperar (escalar). Portanto, faz todo o sentido que haja uma atenção voltada não só para os indivíduos (Startups, investidores ou apoiadores) mas também para o todo, na figura do Ecossistema e a rede de conexões de Atores que ele integra.

Sob essa perspectiva de desenvolvimento holístico, nos últimos anos alguns Ecossistemas tiveram grande desenvolvimento, contribuindo bastante para os indicadores socioeconômicos das cidades em que estão inseridos. Esse processo veio acompanhado da produção de muito conhecimento e de boas práticas, que merecem ser replicadas e compartilhadas.

Com o intuito de fortalecer o ecossistema de inovação na Bahia, a Secretaria de Ciências, Tecnologia e Inovação (SECTI) criou o projetos ESPAÇOS DINAMIZADORES (Colaborar, Fazer, Pensar, Fortalecer e Inovar) que visa disponibilizar um espaço dinamizador coletivo, destinado a integrar seus usuários, compartilhando-o com estudantes, profissionais liberais, empreendedores, pesquisadores e usuários independentes, dentro de um novo modelo de inclusão sócio digital produtiva que proporcione o desenvolvimento de práticas que envolvem colaboração, cooperação e dinâmicas de cunho coletivo.

Nesse caminho foi aprovado recentemente o novo Marco Legal de Ciência e Tecnologia da Bahia pela Assembleia Legislativa do estado. Importante ação que vai facilitar o desenvolvimento de pesquisas e de novas tecnologias com transparência e objetividade. O início desta ação aconteceu em 2018, com a criação do Grupo de Trabalho, composto por integrantes do governo, indústria, comércio, agropecuária, academia, startups, comunidades científicas e sociedade civil organizada, que, juntos, realizaram reuniões, discussões, seminários e consulta pública para dar origem a uma Lei que esteja em conformidade com as demandas específicas do desenvolvimento de um setor tão dinâmico e importante para a economia. Esses são avanços grandemente necessários para fortalecimento do ecossistema da inovação na Bahia.

## CAPÍTULO 3

# Resultados das oficinas, pleitos ao governo e entidades

### 3.1 IMPACTOS DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS NA BAHIA

#### PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS

- ✓ Maximização do encadeamento produtivo associado a empreendimentos como FIOL, ESTALEIRO ENSEADA, PORTO SUL, dentre outros estratégicos, para a interiorização do desenvolvimento para os municípios situados no interior do estado;
- ✓ Mapeamento das oportunidades e investimentos por região (territórios de identidade) para análise e propostas de parcerias para desenvolvimento

das cadeias locais dos segmentos priorizados como vetores de desenvolvimento do estado;

- ✓ Trabalhar o programa de qualificação de fornecedores para que as MPE forneçam produtos e serviços para as grandes empresas que estão realizando grandes investimentos na Bahia;
- ✓ Estimular o acesso ao crédito para micro e pequenas empresas;
- ✓ Disseminação de tecnologias, processos e boas práticas para empresas;
- ✓ Implementação de estratégias de aproximação entre os grandes empreendimentos e sua cadeia de valor focada nos pequenos negócios a montante ou jusante na geração e distribuição de energias renováveis;
- ✓ Estimular e potencializar empreendimentos na área de abrangência da ponte Salvador e Itaparica.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Promover a diversificação, a desconcentração espacial e o adensamento da matriz produtiva baiana, considerando as vocações territoriais e a proteção ambiental;
- ✓ Promover a melhoria no sistema de transporte e logística do estado com foco na ampliação e integração modal;
- ✓ Promover a ampliação da oferta e distribuição de energia, buscando a universalização do acesso à energia elétrica, a eficiência energética e o desenvolvimento socioeconômico do estado;
- ✓ Promover a interiorização da oferta dos sistemas de telecomunicações para reduzir as diferenças regionais e sociais;
- ✓ Promover política articulada de investimentos públicos e de atração de inversões privadas para a expansão, diversificação e desconcentração espacial da base econômica estadual, orientada por diretrizes estratégicas de transformações estruturais contidas no planejamento de longo prazo para o desenvolvimento socioeconômico e sustentável.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

- **SOCIEDADE/ECOSSISTEMA - Promover a ocupação e renda por meio do Empreendedorismo**
  - Brasil Mais Empreendedor
  - Desenvolvimento de Redes Econômicas
  
- **CLIENTE - Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios**
  - Petróleo, Gás e Energia do Estado da Bahia
  - Projetos Especiais - Apoio à Competitividade das MPE Industriais da Bahia – FIEB.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae);
- ✓ Sebrae Agile (consultorias);
- ✓ Gestão da produtividade do processo de vendas b2b *outbound* - petróleo, gás e energia;
- ✓ Gestão financeira - petróleo, gás e energia;
- ✓ Programa integrado de atividades para promoção de negócios e acesso a mercado do setor de petróleo, gás e energia.

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

### **SISTEMA FIEB (Federação das Indústrias do Estado da Bahia)**

SENAI Bahia | CIMATEC

- ✓ Oferta de consultorias, serviços de engenharia, serviços técnicos especializados, pesquisas aplicadas e projetos de inovação tecnológica

que proporcionam o aumento contínuo do padrão de qualidade e produtividade das empresas: <http://www.senaicimatec.com.br/servicos/>

#### Iniciativas já contempladas em OUTRAS ENTIDADES<sup>1</sup>

##### **BANCO DO BRASIL**

- ✓ Produtos e serviços para empreendedores (PJ):  
<https://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/empreendedor/empreendedor-pessoa-juridica/>

##### **BANCO DO NORDESTE**

- ✓ Produtos e serviços voltados para empresas:  
<https://www.bnb.gov.br/empresas>

##### **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

- ✓ Crédito e financiamento para empresas:  
<https://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/Paginas/default.aspx>

##### **DESENBAHIA**

- ✓ Linhas de financiamento para empresas, produtor rural (PF e PJ) e para municípios:  
[https://www.desenbahia.ba.gov.br/creditos/linhas\\_de\\_financiamento/](https://www.desenbahia.ba.gov.br/creditos/linhas_de_financiamento/)

##### **SUDENE**

- ✓ Eixos e ações estratégicas para o desenvolvimento regional da Região Nordeste: <https://www.gov.br/sudene/pt-br/assuntos/prdne/eixos-estrategicos-e-macroprojetos>

### **3.2 EMPREENDEDORES INFORMAIS, MEIS E MPE NO ENFRENTAMENTO DOS CICLOS DE CONTAMINAÇÃO DA COVID-19**

#### PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS

---

<sup>1</sup> As iniciativas relacionadas as instituições financeiras são transversais a todos os segmentos empresariais e foram demandas recorrentes nas oficinas empresariais. Logo, tais iniciativas podem ser replicadas nas demais demandas apresentadas.

- ✓ Reuniões trimestrais com entidades empresariais e públicas para priorizar ações nos territórios;
- ✓ Parceria com o governo do estado para oferta de crédito aos MEIs e MEs com condições diferenciadas, considerando fundo garantidor do Sebrae e contrapartida do Governo do Estado, para compor um valor a ser ofertado;
- ✓ Capacitação em elaboração de projetos para as associações empresariais e de produtores rurais terem acesso aos editais de captação de recursos;
- ✓ Estímulo à criação de consórcio de microempresas para atendimento de demandas públicas;
- ✓ Uso estratégico das compras públicas para fomentar as atividades das micro e pequenas empresas;
- ✓ Intensificar o uso da Lei Geral para aumentar as Compras Públicas por parte das MPE;
- ✓ Realizar uma pesquisa com os MEIs para identificar quais são suas principais necessidades;
- ✓ "Compre dos pequenos negócios" intensificar as compras junto aos MEIs e MPE pelas pequenas empresas dos municípios baianos;
- ✓ Criação de um observatório da realidade das MPE;
- ✓ Criação de aplicativos para viabilizar as divulgações e vendas de produtos nos municípios;
- ✓ Ajudar as MPE a entrarem no mundo digital, com um *mindset* que incorpore as demandas do físico e do digital;
- ✓ Campanha de formalização dos empreendimentos e negócios informais;
- ✓ Campanha para manutenção e fortalecimento dos MEI legalizados;
- ✓ Fortalecer e estimular a criação de redes empresariais de MPE;
- ✓ Fortalecer rede de parceiros para atendimento das MPE.

Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Promover o empreendedorismo, o cooperativismo, o associativismo e o desenvolvimento sustentável de empreendimentos populares e solidários,

individuais ou coletivos, considerando as vocações territoriais para o fortalecimento de suas cadeias produtivas;

- ✓ Promover a intermediação de mão-de-obra e a qualificação profissional de trabalhadoras(es), jovens, profissionais autônomos e micro e pequeno empreendedores;
- ✓ Disseminar o Trabalho Decente como prevenção à precarização do trabalho e das relações e condições de trabalho.
- ✓ Fomentar o empreendedorismo e as micro e pequenas empresas por meio da melhoria do ambiente institucional, legal, social, mercadológico e tecnológico.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

- ✓ **CLIENTE - Promover relacionamento acessível, integrado, resolutivo, ágil e transformador**
  - Atendimento integrado;
  - Atendimento remoto;
  - Atendimento regional.

Os projetos de atendimento têm como finalidade atender os pequenos negócios e potenciais empresários dos territórios por meio da oferta de produtos e serviços adequados às necessidades dos clientes, de acordo com as tendências e oportunidades de mercado.

- Articulação para o Desenvolvimento de Projetos Especiais - Programa Capacitar Bahia – FACEB Federação das Associações Comerciais e Empresariais da Bahia: dotar as Associações Empresariais de competências específicas de apoio e disponibilização de serviços e soluções para as micro e pequenas empresas, a promoção atividades empreendedoras e aumento da competitividade empresarial no Estado da Bahia.
- ✓ **SOCIEDADE/ECOSSISTEMA - Atuar em Rede para transformação do ambiente de negócios no Território**

- Ambiente de Negócios: disseminar, implementar e avaliar as políticas e instrumentos que concorrem para melhoria do ambiente de negócios e para o fomento ao empreendedorismo, articulando os atores relacionados nas três dimensões da competitividade – empresarial, estrutural e sistêmica – e integrando as ações do SEBRAE e ações de parceiros.
  - BA – REDESIM: simplificar, desburocratizar, revogar e propor instrumentos legais e infralegais para assegurar o tratamento diferenciado e favorecido aos pequenos negócios e articular com a instância estadual um conjunto relevante de políticas públicas.
- 
- ✓ Parceria com a Secretarias de Administração e Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia - SAEB/SDE: implantação de Espaços Empresariais nos Serviço de Atendimento ao Cidadão (SACs Cidadão) administrados pela SAEB, para fornecimento de serviços de orientação empresarial do Sebrae Bahia Shopping Barra, Shopping Bela Vista, Comércio e Cajazeiras, Camaçari, com previsão de implantação em 18 espaços no interior do estado.
  - ✓ Mapeamento da Informalidade: projeto que tem como objetivo captar informações que permitam ao Sebrae Bahia e outros poderes públicos envolvidos conhecer os empreendedores informais da Bahia e seus desafios cotidianos amparando assim o desenho de estratégias de intervenção e oferta de soluções em apoio a esse segmento.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae);
- ✓ Sebrae Agile (consultorias);

- ✓ Comunicar-se com estratégia: as três dimensões da comunicação empresarial (oficina);
- ✓ Formação de preços (oficinas);
- ✓ Marcas com Alma (oficina);
- ✓ Planejamento e metas empresariais (oficina);
- ✓ Trabalhando Sua Imagem Profissional (oficina);
- ✓ Como atrair clientes com anúncios: maior conversão e retorno sobre investimento (oficina);
- ✓ Instagram Funcional: Crescimento e Conversão em Vendas (oficina);
- ✓ MINDSET empreendedor e Tendências de Mercado (palestra);
- ✓ Mindset (oficina);
- ✓ Duelo Digital – O reality show de criação de conteúdo;
- ✓ Ferramentas de Desburocratização – REDESIM;
- ✓ REDESIM AVANÇADA;
- ✓ Implantação da Sala do Empreendedor;
- ✓ Rede de atores de desenvolvimento – municipal.

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

### **SISTEMA FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia)**

SESI (SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA)

- ✓ Oferta de produtos e serviços voltados para capacitação e qualificação da indústria e dos trabalhadores: <http://sesi.fieb.org.br/sesi/>

CIEB (CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA)

- ✓ Núcleos setoriais: <http://www.fieb.org.br/Noticia/8886/CIEB-consolidacao-nucleos-setoriais.aspx>

FACEB (FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DA BAHIA)

- ✓ Projeto Empreender: [sistemafceb.com.br/servicos/#projeto-empreender](http://sistemafceb.com.br/servicos/#projeto-empreender)

FECOMÉRCIO (FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DA BAHIA)

## SENAC (SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL)

- ✓ Programa educar para trabalhar:  
<https://www.portaldocomercio.org.br/entidade/fecomercio-ba/noticias/senac-participa-do-programa-educar-para-trabalhar-promovido-pelo-governo-do-estado-da-bahia/366933>
- ✓ Projetos e ações de valorização social:  
<http://www.ba.senac.br/Home/Index>

## COOPERATIVAS DE CRÉDITO

- ✓ Promoção do desenvolvimento econômico e social dos seus cooperados, proporcionando serviços financeiros a custos inferiores em relação aos do sistema financeiro bancário tradicional:  
<https://www.cooperativismodecredito.coop.br/>

## 3.3 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O SETOR DE COMÉRCIO NO PÓS PANDEMIA

### PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS

- ✓ Ampliar comunicação com negócios tradicionais (comércio físico) para que escolham as ferramentas mais adequadas para digitalização da empresa;
- ✓ Estreitar parceria com as incubadoras de Startups - pré incubados;
- ✓ Apoiar as iniciativas das prefeituras municipais baianas no processo de cobertura e prestação de serviços municipais para aprimoramento da cobertura digital, como por exemplo as ações desenvolvidas pela prefeitura de Castro Alves;
- ✓ Sensibilizar os gerentes, empresários e colaboradores sobre os benefícios da utilização dos canais digitais (palestras, oficinas, mentorias etc.);
- ✓ Diminuir a burocracia para aberturas de empresas;
- ✓ Realizar grupos focais para proposição de ideias e estratégias de atuação;

- ✓ Potencializar utilização de formas renováveis de energias e tecnologias e inovações emergentes para ampliar a disponibilização da cobertura digital;
- ✓ Promover campanhas e promoções por região ou municípios para atrair clientes para as cidades de médio ou grande porte;
- ✓ Criar agenda de eventos, a exemplos dos Festivais Gastronômicos, eventos culturais, religiosos, esportivos para atrair público para as cidades;
- ✓ Promover produtos e serviços regionais que tenham apelo nacional;
- ✓ Aprimorar e divulgar os aplicativos e *marketplaces* desenvolvidos localmente, como por exemplo o aplicativo **ISerra**, o primeiro aplicativo de *WhatsDelivery* de Serra do Ramalho;
- ✓ Direcionar subsídios para estimular o tele trabalho e a digitalização dos negócios;
- ✓ Políticas estruturais de sustentação ao trabalho remoto.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Promover a diversificação, a desconcentração espacial e o adensamento da matriz produtiva baiana, considerando as vocações territoriais e a proteção ambiental;
- ✓ Promover a estruturação e a atuação cooperada dos atores do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do estado, previsto no PPA 2020-2023.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

### **CLIENTE - Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios**

- Alimentação fora do lar nas regionais Feira de Santana, Salvador, Juazeiro, Santo Antônio de Jesus, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista;
- Renova varejo em todas a regionais.

- Articulação para o Desenvolvimento de Projetos Especiais - Universidade Varejo e Serviços – SENAC.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae);
- ✓ Sebrae Agile (consultorias);
- ✓ Formação de preços NA PRÁTICA – Comércio (consultoria);
- ✓ Formação de preços na PRÁTICA - Alimentação Fora do Lar e Indústria de Alimentos (consultoria);
- ✓ Duelo Digital – O reality show de criação de conteúdo (oficina).

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

## **FECOMÉRICO**

- ✓ Dispõe da **Câmaras Setoriais** de ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS e SHOPPING CENTERS para estimular o debate, fomentar ações e estratégias em prol do desenvolvimento do comércio baiano:  
<https://www.portaldocomercio.org.br/entidade/fecomercio-BA/conteudo/camaras-setoriais-2>

As federações que atuam na defesa e fortalecimento do setor de comércio e serviços possuem grande importância na articulação junto aos governos Estadual, Municipal e Federal para elaboração de políticas públicas em prol do desenvolvimento do setor terciário, no apoio aos sindicatos e entidades empresariais no enfrentamento da crise sanitária/econômica para geração de emprego e renda e a consequente retomada da economia.

## **3.4 IMPACTOS DOS SEGMENTOS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO NAS CIDADES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE E SEU ENTORNO**

PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS

- ✓ Programa para capacitação de fornecedores para os setores de saúde e educação;
- ✓ Diagnóstico e plano de ação de potencialidades dos municípios nos setores de educação e saúde;
- ✓ Ampliar as ações de educação empreendedora nos municípios, através do programa Cidade Empreendedora com capacitação dos professores em empreendedorismo;
- ✓ Disponibilização de linhas de crédito para novos investimentos nas áreas de saúde e educação no interior do estado;
- ✓ Articular parcerias entre iniciativa privada (grandes empresas de energias renováveis), para subsidiar o consumo de energia e investir em equipamentos tecnológicos e acesso à internet, nos territórios onde estão (ou serão) instaladas;
- ✓ Formação de mão de obra para profissionalização dos serviços de saúde nos territórios. Nas atividades meios, ver quais atividades há demanda para buscar apoio;
- ✓ Utilização do marketing (redes sociais, canais de comunicação, outros) dos parceiros envolvidos para disseminação de boas práticas implantadas nos segmentos de Saúde e Educação dos municípios baianos;
- ✓ Desenvolver ações para que as empresas do segmento de educação façam uma transição para o ensino híbrido.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Fortalecer a educação profissional e tecnológica na rede estadual de ensino;
- ✓ Fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão nas universidades estaduais, em especial, voltadas para o desenvolvimento local e territorial;
- ✓ Ofertar cursos do ensino superior de Educação a Distância (EAD);
- ✓ Expansão da rede de ensino superior e cursos tecnológicos;
- ✓ Aprimorar a Gestão Estratégica em Saúde, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social;

- ✓ Aperfeiçoar as ações de vigilância, proteção, promoção e prevenção em saúde nos territórios e em todos os níveis de atenção;
- ✓ Potencializar a Rede de Atenção à Saúde (RAS) de forma regionalizada, ampliando a equidade de acesso, garantindo a integralidade e a segurança do paciente.

Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

- ✓ **SOCIEDADE/ECOSSISTEMA - Atuar em Rede para transformação do ambiente de negócios no Território**
  - Cidade Empreendedora.
- ✓ **CLIENTE - Desenvolver o Empreendedor do Futuro**
  - Empreendedor do Futuro 2021;
- ✓ **CLIENTE - Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios**
  - Saúde e Bem Estar nas regionais Irecê, Santo Antônio de Jesus, Teixeira de Freitas e Vitória da Conquista.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae);
- ✓ Partida Join - Inovação na prática (oficina);
- ✓ Gestão de Faturamento de convênios médicos hospitalares (consultoria);
- ✓ Viabilidade Técnica/Econômica, por meio de Custos em Gestão de Saúde (consultoria);
- ✓ Como chegar aos resultados que a sua empresa de saúde precisa? (Palestra).

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

## SISTEMA FIEB

### SESI

- ✓ Oferta de produtos e serviços voltados para capacitação e qualificação da indústria e dos trabalhadores: <http://sesi.fieb.org.br/sesi/>

### SENAI CIMATEC

- ✓ Oferta de um conjunto de cursos técnicos nas áreas de administração, automação industrial, biotecnologia, edificação, dentre outros: <https://www.tecnicosenai.com.br/cursos/>
- ✓ O Instituto SENAI de Sistemas Avançados de Saúde (ISI-SAS) desenvolve tecnologia de ponta e atende às demandas de projetos de PD&I nos Setores de Saúde, Química e Biotecnologia: <http://www.senaicimatec.com.br/expansoes/instituto-de-tecnologia-da-saude/#/>

O SENAI CIMATEC contribui com a luta contra a COVID-19 em diferentes esferas, como a manutenção e distribuição dos Respiradores VIDA, projeto de análise de dados e análises de cenários para a contenção do vírus no Centro de Supercomputação para Inovação Industrial, estudos clínicos realizados no SENAI de Sistemas Avançados de Saúde em parceria com a Fiocruz e outras ações: <http://www.senaicimatec.com.br/blog/big-data-e-ia-aplicadas-saude-%E2%80%A2-como-tecnologias-digitais-tem-impactado-na-corrida-das-vacinas/>

## OUTRAS ENTIDADES

### UFBA

Dispõe de um conjunto de cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado além de diversas atividades de pesquisa & extensão em variadas áreas do conhecimento: <https://www.ufba.br/>

## 3.5 MPE E INTERNACIONALIZAÇÃO

### PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS

- ✓ Investir em qualificação e capacitação nos territórios que possam atrair investidores externos;
- ✓ Alinhamento dos diversos parceiros para potencializar os trabalhos da internacionalização dos pequenos negócios;
- ✓ Programa de mentoria para empresas com potencial para exportação;
- ✓ Estudar as vocações regionais por municípios;
- ✓ Investir na mudança da mentalidade empresarial;
- ✓ Cases de sucesso - Encontrar oportunidades para levar aos empresários cases de sucesso de realidades próximas.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Promover a diversificação, a desconcentração espacial e o adensamento da matriz produtiva baiana, considerando as vocações territoriais e a proteção ambiental.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

- ✓ **CLIENTE - Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios**
- ✓ Projeto de Internacionalização dos Pequenos Negócios:
  - Identificação e Seleção de Setores, Segmentos e Empresas: ação para identificar, selecionar setores, segmento e empresas a serem atendidas no projeto.
  - Desenvolvimento Empresarial: ação para desenvolvimento empresarial dos micros e pequenas empresas participantes do projeto nas áreas de gestão, tecnologia e inovação e sustentabilidade através de capacitação e consultoria.
  - Acesso a Mercados Internacionais: ação de promoção de acesso a mercados internacionais através da participação das empresas participantes do projeto em eventos internacionais presenciais ou online.

- Inteligência de Mercado: Ação para disponibilização de soluções e conteúdos sobre inteligência comercial e de mercado, barreiras, investimento e gestão para internacionalização.
- Convenio Parceria Sebrae NA x CNI: Ação viabilizar parceria do Convenio Sebrae/NA e CNI para projetos de internacionalização.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae).

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

## **SISTEMA FIEB**

### **FIEB**

- ✓ Dispõe de produtos e serviços que auxiliam e assessoram o processo de inserção competitiva internacional da indústria baiana, em especial, das micro, pequenas e médias indústrias (PME): <http://www.fieb.org.br/cin/>.

## **3.6 DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA O AGRONEGÓCIO NO ESTADO DA BAHIA**

### **PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS**

- ✓ Intercâmbio entre empresários dos diversos territórios de identidade;
- ✓ Preparação de novas lideranças nos territórios da Bahia;
- ✓ Incentivar a cultura cooperativista nos diversos territórios da Bahia;
- ✓ Preparar jovens para atuação no mercado como técnicos agrícolas e nas novas tecnologias digitais;
- ✓ Trabalho educativo e empreendedor entre os dirigentes das entidades de classes do comércio, indústria e serviços e os seus associados, para integrar a cadeia produtiva do agronegócio;

- ✓ Ampliar a realização do Programa Capacitar (FACEB), adaptando-o e levando para as entidades empresariais do setor rural. Cujas finalidades são dotar as Associações Empresariais de competências específicas de apoio e disponibilização de serviços e soluções para as micro e pequenas empresas, a promoção de atividades empreendedoras e o aumento da competitividade empresarial no Estado da Bahia;
- ✓ Disseminar conteúdos sobre novas tecnologias acessíveis aos pequenos produtores;
- ✓ Melhorar a conectividade (Cobertura digital);
- ✓ Integração da produção do campo aos multimodais para escoamento;
- ✓ Mapeamento de oportunidades para a Integração agro x indústria;
- ✓ Intensificar o intercâmbio de experiências exitosas e conteúdo para disseminar casos de sucesso (COOPERCUC, COOFRULAPA, COOPAMESF);
- ✓ Recuperação e implantação de distritos industriais para agregação de valor ao produto primário.
- ✓ Resgatar parceria com a Fundação Banco do Brasil;
- ✓ Desenvolvimento de Lideranças rurais e fortalecimento das entidades de representação dos produtores;
- ✓ Propor ações para minimizar a insegurança jurídica dos empreendimentos rurais;
- ✓ Treinamento dos produtores rurais com teoria e prática dos conhecimentos propostos;
- ✓ Qualificação dos instrutores para capacitação dos produtores rurais;
- ✓ Qualificação da mão de obra e fornecedores que prestam serviços aos negócios rurais;
- ✓ Implantar comitê intersetorial e intergovernamental para mediação de conflitos fundiários envolvendo povos indígenas.

Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Aprimorar a governança estratégica para o desenvolvimento rural, considerando a identidade cultural, a gestão territorial e a participação social;
- ✓ Expandir o acesso à regularização fundiária para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais e as ações complementares à reforma agrária;
- ✓ Potencializar a capacidade produtiva sustentável, agregação de valor e a comercialização de produtos de agricultores familiares, aquicultores, povos e comunidades tradicionais, assentados de reforma agrária e beneficiários do crédito fundiário, jovens, negros, mulheres e LGBTQIA+, considerando a transição agroecológica, a segurança alimentar e nutricional, a convivência com os biomas e as particularidades territoriais;
- ✓ Promover a assistência técnica e extensão rural, pesquisa, desenvolvimento e inovação para sistemas produtivos estratégicos, com ênfase na convivência com o Semiárido.

Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

#### **CLIENTE - Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios**

- ✓ Programa Agronordeste nas regionais Barreiras, Irecê, Feira de Santana, Jacobina, Juazeiro e Vitória da Conquista;
- ✓ Agronegócios Sul da Bahia - UR Ilhéus;
- ✓ Fruticultura do Baixo Sul da Bahia - UR Santo Antônio de Jesus;
- ✓ Cafés Especiais da Chapada Diamantina;
- ✓ Leite e Derivados da Região de Itapetinga;
- ✓ Leite e Derivados do Extremo Sul da Bahia.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae);
- ✓ Sebrae Agile (consultorias);
- ✓ No Campo (conjunto de capacitações);
- ✓ Compras Governamentais - Agricultura Familiar (curso);
- ✓ Meeting de Compras (consultoria);
- ✓ Implementação do Serviço de Inspeção Municipal (consultoria);
- ✓ Produzir Orgânico com Rentabilidade (oficina).

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

### **FAEB | SENAR**

- Dispõe de diversos programas e treinamentos direcionados para fortalecer o setor agropecuário baiano:  
<http://www.sistemafaeb.org.br/pagina-inicial/>
- Principais programas:
  - Pró-SENAR;
  - SENAR – Aprendizagem Profissional Rural;
  - CNA | SENAR – Campo Futuro;
  - SENAR – Saúde da Mulher Rural;
  - AGRONORDESTE;
  - Paisagens Rurais;
  - SENAR – Cidadania Rural;
  - Programa Despertar;
  - SENAR – Saúde do Home Rural;
  - Rede e-Tec Brasil;
  - CNA SENAR – AgroUP.

### **FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL**

- ✓ Apoio a projetos sociais voltados ao desenvolvimento sustentável, à inclusão socioproductiva e à reaplicação de tecnologia social:  
<https://www.fbb.org.br/pt-br/>

### **COOPERATIVAS DE CRÉDITO**

- ✓ Promoção do desenvolvimento econômico e social dos seus cooperados, proporcionando serviços financeiros a custos inferiores em relação aos do sistema financeiro bancário tradicional:  
<https://www.cooperativismodecredito.coop.br/>

### **3.7 PERSPECTIVAS PARA O TURISMO E ECONOMIA CRIATIVA PÓS PANDEMIA**

#### **PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS**

- ✓ Estímulo as visitas de escolas públicas e privadas nos espaços culturais (museus, centros culturais, teatros, dentre outros);
- ✓ Fortalecimento da verdadeira história local - indígenas e negros como protagonistas da cultura local, formação de agentes de turismo nas comunidades para valorização da cultura e saber local;
- ✓ Diminuição do ICMS sobre combustíveis de transporte aéreo e terrestre nos destinos turísticos;
- ✓ Recuperação e conservação do patrimônio histórico cultural da cidade de Barra do Rio Grande e construção de rotas do São Francisco via criação de conselho e fundo para desenvolver esse novo roteiro;
- ✓ Interiorizar o turismo, diversificação de roteiros locais, novos roteiros e ampliação das zonas;
- ✓ Levantamento de possibilidades para implementação do ecoturismo e turismo de aventura no bioma do Cerrado;
- ✓ Maior interconexão entre o destino turístico e a gastronomia, reconhecendo o potencial da gastronomia;
- ✓ Qualificação da mão de obra, especialmente nos protocolos sanitários (biossegurança);
- ✓ Criação de um protocolo especial para o turismo - Selo de Turismo (internacional) e Seguro (biossegurança);
- ✓ Hospitalidade e Segurança Pública - Preparação de vendedores ambulantes, policiais militares e guardas municipais para uma recepção mais amistosa;
- ✓ Melhorar a infraestrutura local para receber o turista;
- ✓ Observatório do Turismo na Bahia: atualização e disseminação das informações;

- ✓ Desenvolvimento de estratégias para a monetização das atividades online para os trabalhadores da cultura (recursos financeiros e plataformas de comercialização e distribuição pela internet).

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Promover o desenvolvimento do artesanato baiano, fortalecendo sua identidade e autonomia, em especial comunidades tradicionais remanescentes de quilombos e populações indígenas;
- ✓ Promover os segmentos culturais como vetor de desenvolvimento da Economia Criativa, considerando as vocações territoriais;
- ✓ Promover o acesso democrático aos bens e serviços culturais e artísticos;
- ✓ Qualificar a rede de equipamentos culturais;
- ✓ Salvar a memória cultural e o patrimônio material, imaterial, histórico, artístico, documental e bibliográfico.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

- ✓ **CLIENTE - Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios**
  - Artesanato Referência da Bahia;
  - Destinos Turísticos Inteligentes BTS e Costa dos Coqueiros, Chapa Diamantina, Costa das Baleias, Costa do Cacau, Costa do Dendê, Costa do Descobrimento.
  - Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o SEBRAE Nacional e o Ministério do Desenvolvimento Regional para conjugação de esforços e implementação de ações e fortalecimento de cadeias produtivas, das rotas de integração nacional e das capacidades governativas dos entes subnacionais.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos

propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae);
- ✓ Sebrae Agile (consultorias);
- ✓ Formatação de produtos e serviços criativos (consultoria);
- ✓ Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável para cidades - PDITS Cidade (consultoria);
- ✓ Economia Náutica (palestra);
- ✓ Inteligência de Marketing e *Revenue Management* (consultoria);
- ✓ Formação de preços na PRÁTICA - Meios de Hospedagem (consultoria);
- ✓ Desenvolvimento Setorial - Turismo (consultoria e instrutoria);
- ✓ Duelo Digital – O reality show de criação de conteúdo.
  - Criação de Conteúdo (formatos, regras para criação de um conteúdo de excelência, banco de ideias, estratégias de conteúdo (de valor, humanizado, estratégico, promocional e institucional), análise de métricas, alinhamento do conteúdo à persona e suas respectivas dores, estudo de casos, legenda perfeita, títulos estratégicos, hashtags, gatilhos mentais, elementos do conteúdo ideal, dicas de aplicativos.

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

## FECOMÉRCIO

- ✓ Dispõe das **Câmaras Setoriais** de ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS e TURISMO para estimular o debate, fomentar ações e estratégias em prol do desenvolvimento do turismo na Bahia:  
<https://www.portaldocomercio.org.br/entidade/fecomercio-BA/conteudo/camaras-setoriais-2>

## OUTRAS ENTIDADES

### MDR

- ✓ Rotas de Integração Nacional: <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/desenvolvimento-regional/rotas-de-integracao-nacional>

## **UFBA**

- ✓ Observatório da Economia Criativa da Bahia: <https://obec.ufba.br/>

## **FACULDADES E UNIVERSIDADES**

- ✓ Cursos de turismo: <https://www.educamaisbrasil.com.br/>

- ESTÁCIO;
- UNISUL;
- UNINASSAU;
- UNIFACS (gestão do turismo);
- ANHANGUERA (gestão do turismo);
- UNOPAR (gestão do turismo);
- UNISA (gestão do turismo);
- UNIASSELVI (gestão do turismo);
- CRUZEIRO DO SUL (gestão do turismo).

- ✓ Cursos de gastronomia: <https://www.educamaisbrasil.com.br/>

- UNINASSAU;
- ANHAGUERA
- UNIASSELVI;
- UNIFACS;
- UNOPAR;
- UNIFATECIE;
- UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL;
- UNICESUMAR;
- UNIMAR;
- UCSAL;
- UNIRB;
- ESTÁCIO.

## **Governo Federal**

- ✓ Lei no 14.017, de 29 de junho de 2020, conhecida como a Lei - Aldir Blanc:  
<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.017-de-29-de-junho-de-2020-264166628>

### **3.8 CONTRIBUIÇÕES DAS STARTUPS PARA O FUTURO DA ECONOMIA BAIANA**

#### **PRINCIPAIS DEMANDAS APRESENTADAS**

- ✓ Investir em formação para novas tecnologias em todos os níveis educacionais;
- ✓ Mapear vocações regionais para identificar potencialidades de atrair startups e outros negócios digitais;
- ✓ Portal que disponibilize de forma simples e objetiva informações sobre oportunidades de capacitação tecnológica;
- ✓ Descentralizar ações e indução de inovações para além da capital (Salvador) criando “Hubs de inovação” no interior da Bahia;
- ✓ Investir em divulgação nos diversos canais sobre os cases de startups e os benefícios para a economia;
- ✓ Criação de espaços com infraestrutura adequada para iniciativas de inovação;
- ✓ Melhorar conectividade, acesso à internet;
- ✓ Capacitação em empreendedorismo, inovação, programação;
- ✓ Inserir o tema no congresso estadual do comércio lojista;
- ✓ Criação de diretorias de inovação nas CDL, Associações Comerciais e de produtores;
- ✓ Capacitação em elaboração de projetos - acesso aos editais de inovação;
- ✓ Ter uma estratégia para o estado, para que identifique e incentive áreas prioritárias para investimentos em startups;
- ✓ Criar um Fundo garantidor para apoiar startups;
- ✓ Fortalecer o ecossistema de inovação do estado da Bahia;
- ✓ Investir em tecnologia de forma transversal;
- ✓ Promover uma concertação institucional para o desenvolvimento de ecossistemas de inovação no interior do estado;
- ✓ Identificação e investimento em jovens talentos em áreas de inovação com potencial para desenvolver soluções inovadoras.

Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Promover a estruturação e a atuação cooperada dos atores do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação no estado;
- ✓ Fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação para o desenvolvimento sustentável do estado;
- ✓ Difundir o conhecimento técnico-científico e do empreendedorismo inovador;
- ✓ Estimular a Interação, a Disseminação e o Desenvolvimento de Tecnologias Sociais e Extensão Tecnológica, com Sustentabilidade;
- ✓ Fortalecer a infraestrutura de Ciência, Tecnologia e Inovação no estado.

Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

- ✓ **SOCIEDADE/ECOSSISTEMA - Aumentar a participação dos Pequenos Negócios na Nova Economia**
  - BA - STARTUP - Empresas de Base Tecnológica
  - SCALEUP BA - Empresas de Alto Crescimento
  
- ✓ **CLIENTE - Elevar a competitividade e produtividade dos Pequenos Negócios**
  - Articulação para o Desenvolvimento de Projetos Especiais
    - Desenvolvimento de Ecossistemas Locais de Inovação no Estado da Bahia – FECOMERCIO.

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Programa Sebraetec (com subsídios de até 70% do Sebrae);

- ✓ Pitch para empreendedores;
- ✓ Captação de recursos;
- ✓ Acelera +Startup (consultorias, mentorias e treinamentos);
- ✓ Mentoria de Modelagem de Negócios e Validação de Mercado (mentoria);
- ✓ Rodada de Investimentos em Startups e Repercussões jurídicas (consultoria).

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

## **SISTEMA FIEB**

SENAI | CIMATEC

- ✓ Oferta de consultorias, serviços de engenharia, serviços técnicos especializados, pesquisas aplicadas e projetos de inovação tecnológica que proporcionam o aumento contínuo do padrão de qualidade e produtividade das empresas: <http://www.senaicimatec.com.br/servicos/>

## **OUTRAS ENTIDADES**

### **BNDES**

- ✓ Fundos de investimentos: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/onde-atuamos/micro-pequenas-medias-empresas/micro-pequenas-medias-empresas/>

### **FINEP**

- ✓ Apoio a projetos inovadores: <http://www.finep.gov.br/>

### **OBSERVATÓRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA BAHIA**

- ✓ Apresentação e difusão de dados e informações de campos de interface da CT&I, objetiva auxiliar a formulação de políticas públicas, a produção de novos conhecimentos e tecnologias, incentivando a inovação no nosso estado: <https://portaldeapoioadecisao.ba.gov.br/analytics/saw.dll?PortalPages>

### 3.9 APOIO AO EMPREENDEDORISMO FEMININO

Em diversos momentos nos variados temas discutidos nas oficinas empresariais as temáticas da **SEGURANÇA PÚBLICA** e de **POLÍTICA PARA AS MULHERES** foram mencionadas, haja vista que são assuntos transversais a todos os setores econômicos e imprescindíveis para o bem estar social.

Diante do exposto, elencamos programas e projetos do SEBRAE BAHIA e das entidades que compõem o seu CONSELHO DELIBERATIVO que convergem com os compromissos assumidos pelo GOVERNO DA BAHIA no que tange ao fortalecimento da **SEGURANÇA PÚBLICA** e a **POLÍTICA PARA AS MULHERES** no estado:

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Plurianual do Governo do Estado da Bahia – 2020-2023

- ✓ Prevenir a violência e a criminalidade, por meio da cultura de paz, garantia de direitos e filosofia de polícia comunitária de modo a reduzir situações de vulnerabilidade e risco, estimulando relações humanas e condições ambientais pautadas por princípios da não violência, respeito aos direitos humanos, em especial nos municípios com o maior número de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI);
- ✓ Promover a governança estratégica da Política para as Mulheres;
- ✓ Promover a autonomia social, econômica e de tomadas de decisões das mulheres, nas suas diversidades, com ênfase em mulheres negras, nos espaços urbanos e rurais.

#### Iniciativas já contempladas no Planejamento Estratégico Sebrae Bahia – 2021-2025 (Objetivos Estratégicos, Projetos e Soluções)

- ✓ **SOCIEDADE/ECOSSISTEMA - Promover a ocupação e renda por meio do Empreendedorismo**
  - Projeto Empreendedorismo Feminino

O Sebrae/BA possui um amplo conjunto de produtos e serviços em seu portfólio nas áreas de **planejamento, empreendedorismo, gestão, mercado & vendas, inovação, finanças, sustentabilidade, dentre outros** para executar os projetos

propostos. Destaca-se alguns produtos que foram aperfeiçoados para dar assistência no período da e pós pandemia de covid-19:

- ✓ Liderança feminina fazendo a diferença nos negócios (palestra);
- ✓ Programa de pré-aceleração focada no desenvolvimento social, sustentável de mulheres empreendedoras (workshop e mentorias);
- ✓ Trilha da empatia e sororidade (curso).

Iniciativas já contempladas nos Serviços Sociais Autônomos e Entidades Representativas de Classes Empresariais

### **FECOMÉRCIO;**

- ✓ Dispõe das **Câmaras Setoriais** da MULHER EMPRESÁRIA para estimular o debate, fomentar ações e estratégias em prol do desenvolvimento do empreendedorismo feminino na Bahia:  
<https://www.portaldocomercio.org.br/entidade/fecomercio-ba/conteudo/camaras-setoriais-2>

### **OUTRAS ENTIDADES**

#### **UFBA**

- ✓ Projeto Vida na Covid:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=90691:projeto-da-universidade-federal-da-bahia-auxilia-vitimas-de-violencia-domestica-na-pandemia&catid=225](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90691:projeto-da-universidade-federal-da-bahia-auxilia-vitimas-de-violencia-domestica-na-pandemia&catid=225)

## **CAPÍTULO 4**

### **Considerações finais**

A pandemia impactou negativamente os principais indicadores socioeconômicos em nível nacional, regional e estadual. Os pequenos negócios, que possuem importante representatividade no PIB e na geração de empregos, foram também bastante afetados, nos diversos setores de atuação. Adiciona-se às fragilidades e desafios dos empreendimentos de menor porte a crescente informalidade,

índices de desemprego, desocupação e desalentados, declinando, conseqüentemente a produtividade do tecido empresarial.

Os encontros empresariais que reuniu o setor produtivo, empresarial e acadêmico, escutou ativamente e registrou nesse documento ora enviado, proposições de iniciativas, tanto para os governos (Estadual, Federal e Municipal), quanto para os Serviços Sociais Autônomos e outras entidades com assento no Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia (Entidades Representativas de Classes Empresariais, Bancos Federais, Universidade Federal da Bahia e Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) que podem contribuir para impulsionar a retomada da economia, em especial aquelas que possam reduzir a informalidade, beneficiar os Microempreendedores Individuais e empreendimentos de micro e pequeno porte e estimular o empreendedorismo e a inclusão digital.

Após escuta qualificada, considerando conteúdos apresentados pelos expositores e debatedores e discussões e apresentações de proposições de representantes do setor empresarial e outras instituições, analisou-se as iniciativas já previstas no Planejamento Plurianual 2020-2023 do Governo do Estado da Bahia, no Planejamento Estratégico do Sebrae Bahia 2021-2025 e outras formas de intervenções das entidades representativas de classe empresarial com assento no nosso Conselho Deliberativo Estadual, que, uma vez acionadas e aplicadas, podem atender aos pleitos apresentados nos Encontros Empresariais 2021.

Nessa direção, o documento ora apresentado se caracteriza como um convite do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva do Sebrae Bahia para que o Governo do Estado da Bahia se junte ao Sebrae para desenharmos e implantarmos um plano de ação que considere um olhar especial para os empreendimentos baianos, inclusive os informais, e os e os empreendimentos portadores de inovação a exemplo das startups.

Dessa forma, avaliamos que a parceria entre o Governo do estado da Bahia, do Sebrae e as entidades empresariais, a luz das propostas apresentadas, possuem potencial para acelerar a retomada da economia baiana no pós pandemia.

## CAPÍTULO 5

# Consultas bibliográficas

Acompanhamento da safra baiana (2020):

[https://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores\\_especiais/pdf/safras/safras\\_jul\\_2020.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/safras/safras_jul_2020.pdf)

Boletim Agronegócio Bahia (4º trimestre):

[https://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores\\_especiais/pdf/safras/safras\\_dez\\_2020.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/indicadores_especiais/pdf/safras/safras_dez_2020.pdf)

Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia (2020):

[https://www.sei.ba.gov.br/images/releases\\_mensais/pdf/bactba/boletim\\_BACTB\\_A\\_4trimestre\\_2020.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/bactba/boletim_BACTB_A_4trimestre_2020.pdf)

Boletim Economia Criativa na Bahia (2021):

[https://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/boletim\\_cultura/pdf/boletim\\_econ\\_criativa\\_bahia\\_2021.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/publicacoes/download/boletim_cultura/pdf/boletim_econ_criativa_bahia_2021.pdf)

Observatório do Turismo da Bahia:

<http://www.observatorio.turismo.ba.gov.br/pesquisas/>

Publicações e estudos correlatos sobre a estrutura do PIB da Bahia realizadas pela SEI/BA:

[https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2212&Itemid=203](https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2212&Itemid=203)

Pesquisa Mensal de Comércio Bahia (2020):

[https://www.sei.ba.gov.br/images/releases\\_mensais/pdf/pmc/rel\\_PMC\\_dez20.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pmc/rel_PMC_dez20.pdf)

Pesquisa Industrial Mensal Bahia (2020):

[https://www.sei.ba.gov.br/images/releases\\_mensais/pdf/pim/rel\\_PIM\\_dez\\_20.pdf](https://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/pim/rel_PIM_dez_20.pdf)

PPA – Plano PluriAnual 2020-2023:

<https://seplan.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=30>

Projetos e Atividades do Sebrae/BA (2021):

<https://www.sge.sebrae.com.br/estruturacao/frmPainelControle.aspx?PID=NjM3NjUwNDU4ODY4ODk4NDY1>

Reflexões de Economistas Baianos 2020: A economia e a pandemia da Covid-19. CORECON BA

Relatório da pesquisa AGRONORDESTE Bahia: <https://datasebrae.com.br/wp-content/uploads/2021/02/Relat%C3%B3rio-da-Pesquisa-AgroNordeste-1.pdf>

Tendências do E-commerce – aprendizagem em um ano mais digital (2021):

<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/mercado-livre-novos-compradores-america-latina/>